

Trabalhando o patrimônio:

prédios, objetos e fotografias

Por Moisés Abraão Stein¹

Resumo

O seguinte trabalho tem por objetivo relatar atividades que foram realizadas pelo PIBID, no ano de 2014 com os 6º anos. As turmas que realizaram tal atividade foram às turmas 62/9, 63/9 e 65/9 da escola EEEM Willybaldo Bernardo Samrsla-CIEP, da cidade de Taquara-RS. Para começar as atividades, os professores Marisa Lima da Silva, Matheus Mathias, e Moisés Abraão Stein, introduziram o município de taquara, para poder trabalhar o patrimônio da cidade e ver o que os imigrantes ou as culturas anteriores deixaram, para nós. Atividade esta que no começo foi planejado de um jeito e por fim tivemos que fazer algumas modificações ou adaptações, mais que mesmo assim tivemos resultados positivos durante a realização de tais atividades. Alunos perceberam que objetos antigos têm grandes valores para as pessoas que o guardem, e que muitos dos objetos que foram vistos nas aulas, seja o objeto mesmo ou a fotografia, foi objetos que hoje já não se utiliza mais, ou objetos que evoluíram mais que foram utilizados por seus pais ou avós. Por fim compreenderam que patrimônio não são apenas os prédios, mais sim também os objetos ou até fotografias.

Palavras-chave: PIBID, Patrimônio, Objetos Antigos, Cultura.

Abstract

The following work aims to report activities that were performed by PIBID, in 2014 with the 6th years. Classes who have realized this activity were the divisions 62/9, 63/9 and 65/9 of the school EEEM Willybaldo Bernardo Samrsla-CIEP, the city of Taquara-RS. To begin the activities, the teachers Marisa Lima da Silva, Matheus Mathias, Moisés Abraão Stein, introduced the municipality of bamboo, to be able to work the heritage of the city and see what immigrants or previous cultures have left for us. Activity is that at first was planned in a way and finally we had to make some modifications or adaptations rather than still had positive results while conducting such activities. Students realized that antiques have large values for the people who keep, and that many of the objects that were seen in class, either the object itself or the picture was objects which currently is not used more, or objects that have evolved more than They were used by their parents or grandparents. Finally they realized that heritage is not just the buildings, but rather also the objects or even photographs.

Keywords: PIBID, Heritage , Old Objects, Culture.

¹ Acadêmico do Curso de História das Faculdades Integradas de Taquara – FACCAT. e-mail: moisesstein25@gmail.com

Introdução

Após ter trabalhado os indígenas e a imigração da cidade de Taquara, nós professores do PIBID, resolvemos trabalhar o patrimônio da respectiva cidade. O nosso objetivo de trabalhar este patrimônio, era o de justamente, alguns alunos nunca terem saído do bairro a onde moram. E assim mostrar o centro histórico da cidade, para que pudessem ver o que os antepassados deixaram, deste modo ver a arquitetura do passado e comparar com a de agora. Outro objetivo foi o de conscientizar que o patrimônio é importante, para que assim, se preserve os prédios antigos, para manter uma identidade. Entretanto para introduzir o assunto começamos com algumas perguntas: o que é um patrimônio? O que é um bem material? Qual a importância do patrimônio para a sociedade? Vocês acham importante a preservação do patrimônio? Partindo destas perguntas passamos o conceito de patrimônio:

Em seu significado mais primitivo, a palavra patrimônio tem origem atrelada ao termo grego pater, que significa “pai” ou “paterno”. De tal forma, patrimônio veio a se relacionar com tudo aquilo que é deixado pela figura do pai e transmitido para seus filhos. Com o passar do tempo, essa noção de repasse acabou sendo estendida a um conjunto de bens materiais que estão intimamente relacionados com a identidade, a cultura ou o passado de uma coletividade. (SOUSA, 2015).²

Neste sentido podemos entender que patrimônio é uma herança que vai passando de geração para geração, e pode ser tanto um bem material como um bem imaterial. Portanto, nas nossas aulas trabalhamos apenas o patrimônio material.

Até aqui percebemos que os alunos participavam da aula e contribuíam com o que sabiam, e os que não sabiam perguntavam. Estas primeiras aulas foram mais teóricas. Pois antes de partir para as atividades diferenciadas, notamos que precisavam deste embasamento, para compreender as próximas atividades.

O patrimônio através das fotografias

Como já foi dito mais acima, alguns alunos nunca tinha saído do bairro onde moram que é o bairro Empresa.

² Por ser um site não possui número de páginas.

Entretanto, para não levar os alunos direto ao centro da cidade, e assim apresentar o centro histórico. Passamos alguns slides com algumas imagens. Aqui nesta atividade, nós professores mostrava uma foto de um prédio da cidade, mas esta foto seria do prédio como era antigamente. Os alunos então deveriam adivinhar qual prédio que era, para que desta maneira os que nunca tinham saído do bairro pudessem ter uma noção de como era a cidade e como é agora. E também para que depois na nossa próxima atividade que seria a saída de campo, pudessem se localizar.

Apresentava-se a fotografia do prédio como era antigamente, e em seguida mostrava-se a foto do prédio como é agora (foto atual do respectivo prédio). Atividade esta que foram realizadas dentro da sala de aula, pois de outra maneira não teria como.

Percebendo que todos estavam gostando de tal atividade, nos professores ficamos contentes, pois os alunos que conheciam um pouco mais da cidade, compartilhavam do que sabiam. Desta maneira todos aprendiam juntos.

A saída de campo

Aqui foi realizada na semana seguinte, que foi uma saída de campo. Ressaltamos que é importante deixar claro que não foi um passeio, mas sim uma saída de campo, pois como já foi dito seria para ver os prédios históricos da cidade. E posteriormente fazer um trabalho em cima disso.

Chegou o grande dia, todos os alunos estavam ansiosos para poder ir conhecer o centro histórico. Foram levadas as três turmas de 6º ano que deu um total 65 alunos mais ou menos, porque teve os que faltaram. Junto com os alunos acompanharam os três professores do PIBID, por ser um trabalho nosso, e também foi a professora titular da turma. Atividade esta, que foi planejada. Cada aluno ganhou um mapa: 'Caminhando pela Cidade Taquara Centro Histórico'. Este mapa possuía a foto atual do prédio e uma pequena descrição deste mesmo. E cada prédio no mapa possuía um número, para que assim cada um conseguisse se localizar.

Começou-se pelo prédio de número 1. Ao chegar neste prédio os professores deram uma explicação e em seguida foi feita a visita por fora. Depois fomos para o prédio de número 2, 3 e assim se seguiria. Mas pelo pouco tempo, que seria apenas uma manhã, e a quantidade de prédios que num total são 27, não daria para ver tudo. Por isso os prédios que não conseguisse ser visitado seriam trabalhados dentro da sala de aula com um CD que acompanha o mapa.

Quando chegamos ao terceiro prédio vimos que os alunos não gostaram mais da atividade, ou acabaram per-

dendo o interesse, pois muitos queriam apenas passear. Nossa atividade aqui não deu certo, apenas alguns alunos tiveram ao interesse. Não completamos a atividade por não der dado certo, o CD foi deixado de lado, nós professores precisamos elaborar novas atividades.

Objetos e fotografias

Elaboramos nossas atividades e começamos a trabalhar o patrimônio através dos objetos e fotografias. E de acordo com Grunberg (2007) “Podemos pedir, com antecedência, que os participantes tragam algum objeto que tenha um significado importante e uma relação afetiva para cada um. O objeto pode ser de uso pessoal ou pertencente à sua família”. Aqui entendesse que os participantes são os alunos, e os objetos que seriam para os alunos trazer seria o que eles acham importantes para eles, o que marca ou marcou a vida deles. Pois cada um vai ter uma percepção de tempo diferente. Entendemos que algum objeto pode ser antigo para uma pessoa e para outra não, isso vai depender de cada um.

Esta atividade nós professores do PIBID mudamos um pouco. Ao invés dos alunos trazerem os objetos, quem trouxe foi os professores. Procuramos trazer objetos dos mais variados, como: rádios antigos, ferros de passar roupas, moedas, entre outros bem antigos. Ao mesmo tempo em que trouxemos objetos mais pertos da realidade deles, como: disquetes que os pais dos alunos muitos usaram. Como também trouxemos aparelhos de celulares dos mais variados anos, além de fotografias e maquinas fotográfica, e outros objetos mais.

Esta atividade os alunos gostaram, pois a partir dos objetos conseguimos trabalhar bem o patrimônio. Pois como já vimos anteriormente o patrimônio não precisa ser um prédio em si. Ele pode ser um objeto de uso pessoal, como também pode ser um pertence de um familiar, ou até pode ser um produto da natureza, além de sem material pode ser imaterial, neste caso seriam as manifestações culturais, bem como uma festa ou outras manifestações.

Trabalhando com os objetos e fotografias, conseguimos fazer muitas perguntas, despertando o interesse dos alunos pelo assunto tratado, como também a participação e interação de todos os que estavam presentes.

Considerações Finais

Chegando ao final das atividades conseguimos obter resultados relevantes, e nosso objetivo foram alcançados,

pois os alunos perceberam a importância do patrimônio, seja ele material ou imaterial, seja um prédio, um objeto, uma fotografia ou um bem da natureza. Perceberam ainda que os objetos hoje podem ser novos mais amanhã pode ser antigo, pois de acordo com a evolução de tal objeto, alguns vão sendo deixados de usar como os alunos perceberam entre os disquetes e os pen drives entre as fitas de vídeos e os DVDs. Viram que o mundo hoje se transforma muito rápido, e por isso a importância de manter os prédios históricos, pois com ele se mantém a identidade. Através do patrimônio o povo se encontra no seu lugar e consegue se sentir pertencente à sociedade.

E nos professores percebemos que se tivéssemos trabalhado primeiramente os objetos e fotografias, ou alunos conseguiriam compreender melhor a atividade sobre a saída de campo pelo centro histórico de Taquara. Pois teriam uma percepção maior da importância dos prédios que hoje são patrimônio da cidade. Bom mas mesmo assim, todos nós aprendemos, algo e com isso ganhamos experiências, assim como trocamos informação. É vivendo e aprendendo.

Referências Bibliográficas

GRUNBERG, Evelina. *Manual de atividades práticas de educação patrimonial*. Brasília, DF. IPHAN, 2007. 24p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/publicacao/EduPat_ManualAtividadesPraticas_m.pdf>. Acesso em: 13 de outubro de 2015.

SOUSA, Rainer Gonçalves. *Patrimônio Histórico Cultural*. Brasil Escola. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/curiosidades/patrimonio-historico-cultural.htm>>. Acesso em: 13 de outubro de 2015.